



CLIPPING CIEVS FRONTEIRA PONTA PORÃ - MS

Clipping nº 37

10 a 16/09

Semana Epidemiológica 37

CIEVS-Fronteira Ponta Porã - Mato Grosso do Sul, realiza busca ativa e confirmação de rumores veiculados por plataformas e mídias nacionais e internacionais com o objetivo de aprimorar a capacidade de alerta e resposta às emergências em Saúde Pública.



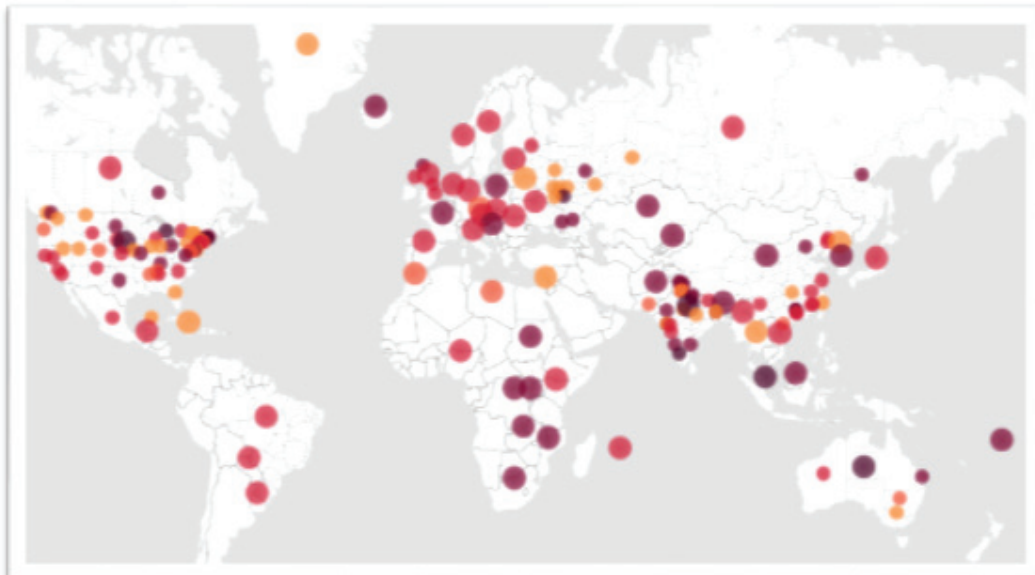
Contato CIEVS

(67) **99936-9550** (24 HORAS, 365 DIAS/ANO)

E-mail: **cievsfronteirapp@gmail.com**

FONTES DOS RUMORES: <https://healthmap.org/pt/>. EIOS - The Epidemic Intelligence from Opens Sources Platform e Outbreak News Today. <https://promedmail.org/>, Mídias brasileiras e SES/MS e SMSPP.

382 ALERTAS DE SURTOS NO MUNDO NA ÚLTIMA SEMANA



RUMORES INTERNACIONAIS

PARAGUAI RELATA 9 CASOS CONFIRMADOS DE HANTAVÍRUS, 3 MORTES EM 2023 ATÉ O MOMENTO

Autoridades de saúde do Paraguai relatam nove casos e três mortes foram confirmadas devido ao hantavírus no ano até o momento. Todos eles registrados nos três departamentos do Chaco Paraguuaio.

Até ao momento, em 2023, a nível nacional, foram registradas um total de 88 notificações de suspeita de hantavírus, das quais 43 foram descartadas, 9 foram confirmadas e 41 casos permanecem suspeitos desta doença. De acordo com o provável local de contágio, cinco casos correspondem ao departamento de Boquerón, um ao Alto Paraguai e três a Presidente Hayes. No total, foram registradas três mortes por essa causa. É importante mencionar que o hantavírus é uma doença endêmica na região do Chaco, ou seja, os casos ocorrem durante todo o ano e as notificações aumentam em épocas de maior seca e abertura de silos. O hantavírus é uma doença transmitida por roedores, incluindo camundongos e ratos, e não é transmitida de pessoa para pessoa. Os sintomas incluem febre, mialgia e queixas gastrointestinais, seguidas por início súbito de dificuldade respiratória.

FONTE

<https://outbreaknewstoday.com/paraguay-reports-9-confirmed-hantavirus-cases-3-deaths-in-2023-to-date-31889/>

ARGENTINA: INFLUENZA AVIÁRIA H5 DETECTADA PELA PRIMEIRA VEZ EM ELEFANTES MARINHOS

O Serviço Nacional de Saúde e Qualidade Agroalimentar (Senasa) confirmou novos casos de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (GAAP) H5 detectados em mamíferos marinhos em Comodoro Rivadavia, Rada Tilly e Punta Tombo, Chubut.

O Laboratório Nacional da agência diagnosticou novas amostras positivas para a doença, retiradas de leões marinhos e elefantes marinhos encontrados mortos nos locais citados. Com base na notificação, assistência ao local, coleta e processamento de amostras, foi detectada gripe aviária em uma nova espécie de mamíferos marinhos (elefantes-marinhos). Até o momento foram detectados casos positivos da doença em Río Grande, província da Terra do Fogo, Antártica e Ilhas do Atlântico Sul, foi o primeiro caso positivo desta espécie; na Área Natural Protegida Punta Bermeja, Rio Negro; em Necochea, Buenos Aires e Punta Loyola, Santa Cruz, em Mar del Plata, Buenos Aires e Puerto Pirâmides, Chubut, em Claromecó e San Blas, Buenos Aires, e em San Antonio Este, Río Negro, no Balneario Mayor Buratovich, Buenos Aires Aires, em Caleta Olivia, Santa Cruz, em Puerto Madryn, Chubut e Sierra Grande, Río Negro, em Camarones, Chubut e Puerto Deseado, Santa Cruz, e os casos em Chubut.



FONTE

<https://outbreaknewstoday.com/argentina-h5-avian-influenza-detected-for-the-first-time-in-elephant-seals-81701/>

CONDADO DE YOLO (CALIFÓRNIA) COM ALTO NÚMERO DE CASOS DO VÍRUS DO NILO OCIDENTAL

O condado de Yolo está enfrentando atualmente seu pior ano de doença pelo vírus do Nilo Ocidental desde 2010. O vírus do Nilo Ocidental é a causa mais comum de doenças transmitidas por mosquitos no território continental dos EUA e é transmitido pela picada de um mosquito infectado. De acordo com Sisson, embora os Estados Unidos tenham “a sorte de não ter uma quantidade enorme de doenças transmitidas por mosquitos em comparação com outras partes do mundo”, o vírus do Nilo Ocidental não é novidade e está na Califórnia desde 2003.

Embora apenas cerca de 20% das pessoas infectadas fiquem doentes, apresentando sintomas como febre, dores no corpo, dor de cabeça e fadiga, Sisson explicou que os casos do Nilo Ocidental são na verdade muito mais comuns do que as pessoas imaginam, já que 80% das pessoas infectadas não apresentam sintomas. Menos de 1% das pessoas ficam gravemente doentes devido ao vírus. “Chamamos esta doença grave de doença neuroinvasiva porque o vírus invade o sistema nervoso central, inflamando o cérebro em algo chamado encefalite ou inflamando as membranas ao redor do cérebro em algo chamado meningite”, explicou Sisson. Não existe vacina ou tratamento específico para o Nilo Ocidental. A melhor maneira de prevenir a infecção pelo vírus do Nilo Ocidental é através da prevenção de picadas de mosquito, disse Sisson.



FONTE

<https://www.dailydemocrat.com/2023/09/13/yolo-county-experiencing-high-case-numbers-of-west-nile-virus/>

SURTO DE CÓLERA E LUTAS POR ASILO ASSOLAM REFUGIADOS SUDANESES NA ETIÓPIA

Como resultado do conflito armado em curso no Sudão, quase 80.000 pessoas procuraram refúgio na Etiópia, onde enfrentam um surto crescente de cólera e desafios para manter o seu estatuto de asilo. Aos refugiados foi alegadamente negado asilo na capital, Adis Abeba, e obrigados a regressar a Matama, na região de Amhara, perto da fronteira com o Sudão. De acordo com um relatório publicado ontem pelo Gabinete das Nações Unidas para a Coordenação de Assuntos Humanitários (OCHA) na Etiópia, quase 80 mil pessoas fugiram do Sudão para a Etiópia desde o início do conflito no Sudão em meados de Abril. Até 8 de setembro, houve pelo menos 225 casos confirmados de cólera no local de refugiados etíopes de Kumer, perto de Amhara, juntamente com três casos fatais de malária relatados entre crianças no Centro de Trânsito de Kurmuk, na fronteira entre o Sudão e a Etiópia, disse o OCHA. Fontes médicas nos campos de refugiados sudaneses no norte da Etiópia relataram que o número de mortes relacionadas com a cólera aumentou para 80 casos. A doença terá espalhado-se significativamente nos campos que acolhem refugiados sudaneses na Etiópia. Os campos carecem de alimentos e as pessoas sofrem de desnutrição e de declínio de abrigo e de condições de saúde.

FONTE

dabangasudan.org/en/all-news/article/cholera-outbreak-and-asylum-struggles-plague-sudanese-refugees-in-ethiopia

REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO: EPIDEMIA DE CÓLERA DECLARADA NA ALDEIA DE KAMANYOLA, PROVÍNCIA DE KIVU DO SUL

O diretor médico do Hospital Saint Joseph, na aldeia de Kamanyola, na zona de saúde de Nyangezi, no território de Walungu, na província de Kivu do Sul, Masiya Charles, disse que uma epidemia de cólera foi declarada em Kamanyola, já que setenta e quatro (74) casos de cólera, incluindo uma morte, foram registrados desde então. última semana de agosto. Ele especifica que os casos aumentam a cada dia e teme um transbordamento nas estruturas de saúde. As dificuldades estão aí. Principalmente aqueles de consciência. Mas vemos que as pessoas estão começando a levar a sério o risco de contrair esta doença”, disse ele. No entanto, ele especifica que foi construído dentro do seu hospital um centro privado para o tratamento desta doença. A epidemia de cólera está a afectar vários cantos do Kivu do Sul. Foi nomeadamente em Shabunda que esta epidemia foi declarada em 1 de Setembro, após o registo de mais de 60 casos, incluindo 11 mortes em duas semanas.

FONTE

<https://outbreaknewstoday.com/democratic-republic-of-the-congo-cholera-epidemic-declared-in-kamanyola-village-south-kivu-province-23374/>

SURTO DE CÓLERA NA ÁFRICA DO SUL: UMA DURA REALIDADE

Em 2023, um surto de cólera na África do Sul ilustra a correlação entre doença e pobreza. A propagação desta doença lança luz sobre a sombria realidade das condições e desafios enfrentados pelos mais vulneráveis na África do Sul (SA). Dado que este surto expõe o frágil equilíbrio entre as disparidades socioeconómicas e a saúde pública, é evidente que é necessária uma acção imediata para enfrentar a emergência médica e fortalecer eficazmente as disposições sociais para riscos futuros. A cólera espalha-se predominantemente através da contaminação/poluição da água e dos alimentos, representando a maior ameaça para regiões com sistemas de esgoto e tratamento de água subdesenvolvidos. É uma doença diarreica causada por infecção do intestino, onde os sintomas podem variar e são frequentemente ligeiros, mas para aproximadamente 1 em cada 10 infectados, os sintomas são muito mais graves, com diarreia, vômitos e desidratação rápida que, se não tratada, pode resultar em morte. Os números mostram que houve pelo menos 47 mortes relacionadas com a cólera na África do Sul até 6 de Julho de 2023, com mais de 1.000 infecções registadas desde o início do surto no início de Fevereiro.



FONTE

<https://www.borgenmagazine.com/cholera-outbreak-in-south-africa/>

NIGÉRIA: CASOS CONFIRMADOS DE FEBRE DE LASSA RELATADOS NOS ESTADOS DE ONDO E EDO NA ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO

O Centro de Controle e Prevenção de Doenças da Nigéria (NCDC) relatou seis casos adicionais confirmados de febre de Lassa durante a semana que terminou em 3 de setembro, elevando o total de casos confirmados desde o início do ano para 1.059 (150 casos confirmados a mais do que no mesmo período em 2022). O número de mortos entre os casos confirmados permanece em 181, com uma taxa de letalidade de 17,1 por cento. No total, em 2023, 28 estados registaram pelo menos um caso confirmado em 112 áreas de governo local (LGA). Setenta e cinco (75%) de todos os casos confirmados de febre de Lassa foram notificados nestes três estados (Ondo, Edo e Bauchi), enquanto 25% foram notificados em 25 estados com casos confirmados de febre de Lassa. Dos 75% de casos confirmados, Ondo relatou 35%, Edo 29% e Bauchi 11%.



FONTE

<https://outbreaknewstoday.com/nigeria-confirmed-lassa-fever-cases-reported-from-ondo-and-edo-states-in-latest-update-29630/>

REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO: CONTAGEM DE SARAMPO NA PROVÍNCIA DE KASAI-ORIENTAL ULTRAPASSA 1.000 EM 2023

O chefe da Divisão Provincial de Saúde (DPS) em Kasai-Oriental, República Democrática do Congo (RDC) disse que o número de casos de sarampo aumentou significativamente mesmo nas zonas sanitárias onde foram organizadas jornadas de vacinação no ano passado. A província relatou mais de 1.020 casos, incluindo 19 mortes. Mas temos dificuldades para esta semana porque com a greve dos profissionais de saúde não atualizamos os dados”, afirmou o Doutor Nestor Tshiteku.

Desde o início do ano e até 16 de Agosto, a RDC notificou um total de 204.822 casos suspeitos, incluindo 2.210 casos confirmados com 3.594 mortes relacionadas com o sarampo (CFR 1,8%) em seis províncias.

FONTE

<https://outbreaknewstoday.com/dr-congo-kasai-oriental-province-measles-tally-tops-1000-in-2023-2023/>

RUMORES DO BRASIL

NIPAH: O QUE É O VÍRUS POTENCIALMENTE FATAL DETECTADO NA ÍNDIA?

Recentemente, a Índia registrou novos casos de infecção pelo vírus Nipah, que pode causar complicações perigosas e ser potencialmente fatal ao levar a casos de encefalites e problemas respiratórios graves. O Departamento de Informações e Relações Públicas do governo de Kerala, o estado indiano onde os casos foram registrados, divulgou a notícia no último dia 12 de setembro. Veena George, ministra de saúde de Kerala, declarou que é necessário manter a calma e tomar medidas preventivas.

Mas o que é esse vírus e como ele é transmitido?

A infecção pelo vírus Nipah é uma doença zoonótica (transmitida aos seres humanos por animais), embora também possa ser transmitida por alimentos contaminados ou diretamente de pessoa para pessoa, explica a Organização Mundial da Saúde (OMS).

Em pessoas infectadas, o Nipah causa uma série de problemas, desde infecção assintomática até doença respiratória aguda e encefalite fatal. O vírus também pode causar doenças graves em animais, como porcos. De acordo com a organização, os morcegos frugívoros da família Pteropodidae, em particular as espécies pertencentes ao gênero Pteropus, são os hospedeiros naturais desse vírus. Aparentemente, ele não causa grandes problemas de saúde nesses animais. De acordo com a OMS, o período de incubação (intervalo entre a infecção e o início dos sintomas) varia de 4 a 14 dias, mas já foram registrados casos de até 45 dias. A infecção em pessoas pode se apresentar desde de forma assintomática ou causar sintomas potencialmente graves. Os indivíduos infectados inicialmente apresentam febre, dor de cabeça, mialgia (dor muscular), vômito e dor de garganta. Isso pode ser seguido por tontura, sonolência, alteração da consciência e sinais neurológicos que indicam encefalite aguda. Algumas pessoas também podem apresentar pneumonia e problemas respiratórios graves, inclusive dificuldade respiratória aguda. A encefalite e as convulsões geralmente ocorrem em casos graves.



FONTE

<https://www.nationalgeographicbrasil.com/ciencia/2023/09/nipah-o-que-e-o-virus-potencialmente-fatal-detectado-na-india>

AUMENTO DE CASOS DE MENINGITE MENINGOCÓCICA EM MACEIÓ É CONSIDERADO SURTO PELA SOCIEDADE ALAGOANA DE INFECTOLOGIA

A Sociedade Alagoana de Infectologia fez um alerta nesta quarta-feira (13) que o aumento de casos de meningite meningocócica (causada por bactérias) em Maceió já é considerado surto. Segundo a instituição, o número de casos confirmados de doença entre janeiro e julho deste ano já é o dobro do registrado em todo o ano de 2022. Em nota, a Sociedade de Infectologia explica que o surto é caracterizado pelo aumento incomum no número de casos da doença em uma área específica e em um período de tempo determinado. O comunicado, entretanto, não detalha os números de casos confirmados de meningite.



FONTE

<https://g1.globo.com/al/alagoas/noticia/2023/09/13/meningite-meningococica-maceio-surto-sociedade-alagoana-infectologia.ghtml>

UMA CRIANÇA TERIA PEGADO FEBRE MACULOSA APÓS SER PICADA POR CARRAPATO ENQUANTO BRINCAVA EM UM JARDIM ÀS MARGENS DO LAGO PARANOÁ.

Uma criança teria pego febre maculosa após ser picada por carrapato enquanto brincava em um jardim às margens do Lago Paranoá. De acordo com informações obtidas pelo Correio a suspeita do diagnóstico foi precoce e o tratamento com antibiótico foi iniciado imediatamente, mesmo antes do resultado laboratorial sair. A criança precisou ficar cinco dias internada em um hospital privado de Brasília, onde o primeiro teste feito deu positivo para a febre maculosa. A instituição privada contou ao Correio que a criança já está em casa e bem, sendo acompanhada pela equipe da Secretária de Saúde do Distrito Federal (SES-DF). O hospital enviou as amostras de testes da paciente para a diretoria de vigilância epidemiológica da SES-DF, que vai testar outra vez o material e confirmar se ela foi realmente infectada pelo carrapato. Em nota, a Secretaria de Saúde informou que oficialmente não há confirmação do caso de febre maculosa no DF. "A pasta esclarece que a unidade particular não realizou a notificação da paciente em questão no Sistema de Informações, como preconiza a regulamentação sobre o assunto", relata a pasta.

FONTE

<https://www.correiobraziliense.com.br/cidades-df/2023/09/5124511-crianca-teria-pegado-febre-maculosa-apos-brincar-as-margens-do-paranoa.html>

NIPAH: QUAIS SÃO AS CHANCES DE VÍRUS MORTAL CHEGAR AO BRASIL OU CAUSAR NOVA PANDEMIA?

A Índia registrou mais um surto do vírus Nipah. Segundo as últimas informações divulgadas, os cinco casos e as duas mortes aconteceram no Estado de Kerala, no sul do país. Esse é o quarto episódio de infecções relacionadas a esse patógeno nesta região indiana desde 2018. Mas será que existe o risco de o vírus se espalhar para outros lugares e eventualmente chegar até o Brasil? Segundo especialistas ouvidos pela BBC News Brasil, a probabilidade de uma disseminação rápida do Nipah é pequena, ao menos por enquanto. Mesmo assim, é importante que as autoridades nacionais e internacionais fiquem em alerta, defendem eles. "Atualmente, todos os casos relatados estão relacionados às regiões geográficas onde são encontrados morcegos que carregam o vírus. Por isso, o Brasil não tem um risco atual para a introdução do Nipah", diz a médica veterinária Helena Lage Ferreira, presidente da Sociedade Brasileira de Virologia. Nos últimos dias, escolas e escritórios foram fechados em algumas regiões no Estado de Kerala depois que cinco indivíduos testaram positivo para o vírus Nipah. As autoridades locais disseram na quarta-feira (13/9) que 706 pessoas foram avaliadas, incluindo 153 trabalhadores da área de saúde. Até o momento, foram confirmados cinco casos da infecção. Desses, dois indivíduos morreram e os outros três (incluindo uma criança) estão hospitalizados. Segundo a OMS, o tempo de incubação (período entre a invasão viral e o início dos sintomas) varia de 4 a 14 dias. Mas há casos registrados em que essa "espera" para o aparecimento dos incômodos levou até 45 dias. Entre os sintomas, a organização destaca que pacientes costumam apresentar inicialmente febre, dor de cabeça, dor muscular, vômitos e dor de garganta. "Isso pode ser seguido por tontura, sonolência, alteração de consciência e outros sinais neurológicos de uma encefalite", diz o texto. Alguns indivíduos ainda sofrem quadros de pneumonia e outros problemas respiratórios severos. Nos casos mais graves, a progressão para o coma leva entre 24 e 48 horas.

FONTE

<https://g1.globo.com/saude/noticia/2023/09/15/nipah-quais-sao-as-chances-de-virus-mortal-chegar-ao-brasil-ou-causar-nova-pandemia.ghtml>

BRASIL REGISTRA 100º CASO DE GRIPE AVIÁRIA, APONTA RELATÓRIO DO GOVERNO

Maioria ocorreu em aves migratórias: veja em que estado apareceu cada foco. Segundo o Ministério da Agricultura, a situação não representa risco para o consumo de carnes e ovos.

O Brasil chegou ao 100º caso de gripe aviária do subtipo H5N1, de acordo com a atualização do relatório do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), nesta sexta-feira (15). Os registros de contaminação começaram em maio e, após o pico, no mês seguinte (com 44 casos), desaceleraram em julho e em agosto. Mas voltaram a apresentar alta agora em setembro. A maioria ocorreu em aves migratórias. Apenas dois casos foram identificados em aves de criação, voltadas para a alimentação dos proprietários. O primeiro deles foi registrado na cidade de Serra (ES), no mês de junho, e o outro em Maracajá (SC), em julho.



FONTE

<https://g1.globo.com/economia/agronegocios/noticia/2023/09/15/brasil-registra-100o-caso-de-gripe-aviaria-aponta-relatorio-do-governo.ghtml>

RUMORES DO MATO GROSSO DO SUL

A SES (Secretaria Estadual de Saúde), por meio da Coordenadoria de Saúde da Família e Ciclos de Vida, da Vigilância Sanitária Estadual e do Comitê Estadual de Segurança do Paciente apoiam a campanha 'Setembro Laranja', referente ao Dia Mundial da Segurança do Paciente. O dia 17 de setembro foi estabelecido como a data representativa mundialmente e também como referência estadual reforçando a importância da temática e disseminação da cultura da Segurança do Paciente. A campanha de 2023 traz o tema "Engajar os pacientes para a segurança do paciente" visando reconhecer o papel central que os pacientes, suas famílias e cuidadores desempenham no avanço do cuidado seguro. As evidências mostram que, quando os pacientes são tratados como parceiros em seus cuidados, ganhos significativos são obtidos em segurança, satisfação do paciente e resultados de saúde.

Entre os objetivos da campanha deste ano estão a orientação dos pacientes e de seus familiares para se apropriarem de seus cuidados e que os profissionais de saúde deem voz aos pacientes no intuito de que agreguem atenção nos cuidados de saúde com êxito e mais segurança.



FONTE

<https://www.saude.ms.gov.br/setembro-laranja-a-importancia-da-disseminacao-da-cultura-da-seguranca-do-paciente/>

MS DÁ INÍCIO A CAMPANHA DE MULTIVACINAÇÃO PARA ATUALIZAÇÃO VACINAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

O cuidado com a saúde das crianças e adolescentes deve começar na prevenção. Por isso, a SES (Secretaria de Estado de Saúde) realiza até o dia 23 de setembro a Campanha de Multivacinação para todas as crianças e adolescentes menores de 15 anos de idade.

A campanha, que teve início no sábado (9), acontece nos 79 municípios de Mato Grosso do Sul e tem como objetivo atualizar a Caderneta de Vacinação desse grupo. A vacinação é gratuita e disponibilizada pelo SUS (Sistema Único de Saúde) em todas as unidades de saúde do Estado. No sábado (16), acontece o Dia D da Campanha de Multivacinação nos 79 municípios do estado. A mobilização social tem o objetivo de fazer com que a população atualize a caderneta de vacinação. Em Campo Grande, o Dia D é uma realização da SES em parceria com a Sesau (Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande) e acontece na Praça Ary Coelho, região central da Capital, das 8 horas às 11 horas.

FONTE

<https://www.saude.ms.gov.br/ms-da-inicio-a-campanha-de-multivacinacao-para-atualizacao-vacinal-em-criancas-e-adolescentes/>

RUMORES DE PONTA PORÃ

ALERTA EPIDEMIOLÓGICO Nº 14 – 12 DE SETEMBRO DE 2023

Assunto: Situação epidemiológica de cólera no mundo e recomendação de fortalecimento da vigilância das Doenças Diarreicas Agudas no município.

Por recomendação do Ministério da Saúde Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (NOTA TÉCNICA Nº 68/2023 - CGZV/DEDT/SVSA/MS) disponível em <https://www.ccih.med.br/wp-content/uploads/2023/06/Nota-tecnica-Colera.pdf>, emitimos este ALERTA EPIDEMIOLÓGICO sobre a situação de cólera no mundo, com o intuito de fortalecer as ações de vigilância epidemiológica das Doenças Diarreicas Agudas e da cólera no município, e evitar a reemergência da doença no Brasil.

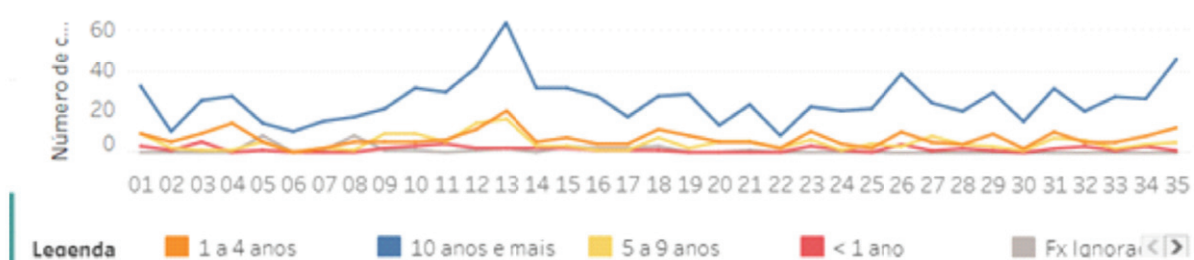
A 7ª pandemia de cólera teve início na Indonésia, em 1961, e atingiu o Brasil em 1991, pela fronteira do Amazonas com o Peru. A epidemia se alastrou progressivamente pela região Norte e atingiu a região Nordeste no final de 1991. Até o final de 1992, todos os estados do Nordeste foram atingidos, tendo sido registrados um caso autóctone no Rio de Janeiro e um no Espírito Santo. Em 1993, foi observado o avanço da doença para as regiões Sudeste e Sul e, a partir de 1995, houve uma importante diminuição do número de casos de cólera no país. Em 2004, foram registrados 21 casos confirmados e, em 2005 foram cinco, os últimos casos autóctones no país. A partir de 2006 foram detectados casos importados, um de Angola notificado no Distrito Federal (2006), um proveniente da República

Dominicana em São Paulo (2011), um de Moçambique no Rio Grande do Sul (2016) e um da Índia no Rio Grande do Norte (2018). Hoje a situação epidemiológica de cólera no mundo aponta surtos declarados em 10 países africanos, em 5 países do mediterrâneo oriental, no noroeste da Síria, sudeste da Ásia, Pacífico ocidental e nas Américas, no Haiti e República Dominicana.

Diante deste cenário, uma das estratégias para detectar casos oportunamente é a realização do monitoramento sistemático nas unidades de saúde que realizam a monitorização das doenças diarreicas agudas (MDDA). O fato de alguns países terem registrado aumento da incidência da doença, essa situação sinaliza alerta para o fortalecimento das ações de vigilância epidemiológica de cólera. A notificação de todo caso suspeito de cólera deve ser realizada de forma imediata (em até 24 horas) da forma mais rápida possível pelo(a) profissional de saúde e sua investigação deve ser iniciada imediatamente.

Em Ponta Porã, os casos de MDDA apresentam-se conforme figura abaixo. O maior número de casos ocorre em pessoas acima de 10 anos de idade. Considera-se que existe subnotificação, visto que nem todas as pessoas que adoecem com diarreia, procuram os serviços de saúde.

Casos de doenças diarreicas agudas segundo faixa etária por SE. Ponta Porã/MS, 2023



Fonte: <https://public.tableau.com/app/profile/dda.brasil/viz/MonitoramentodasDDA/1-MonitoramentoBrasil2023>



#setembro amarelo

Diga
SIM à VIDA!

Saúde Mental
importa!

Falar é a
melhor
solução!

Você não
está sozinho!

Há um recomeço te esperando
sempre que for preciso!



#setembro amarelo

"Agir salva vidas"

Como ajudar a pessoa sob risco de suicídio?

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a cada 40 segundos uma pessoa morre por suicídios no mundo. Em geral, os suicídios são premeditados e as pessoas dão sinais de suas intenções. Faça sua parte:

- Escute atentamente;
- Tenha uma abordagem calma e aberta, sem julgamentos;
- Entenda os sentimentos da pessoa, tenha empatia;
- Aceite a queixa e tenha respeito pelas opiniões e valores da pessoa;
- Mostre preocupação, cuidado e afeto.

Falar é a melhor solução!

